

282

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DOS MINERAIS PRIMÁRIOS DE UM DERRAME BASÁLTICO TABULAR DA FORMAÇÃO SERRA GERAL NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI – RS.*Thiago Milara Kersting, Tiago de Vargas, André Sampaio Mexias, Marcia Elisa Boscato Gomes (orient.) (UFRGS).*

Estudos de detalhe em derrames basálticos tabulares espessos da Formação Serra Geral revelam variações na mineralogia que podem ser relacionadas à diferenças nos processos de resfriamento do topo para a base do derrame. O objetivo deste estudo é a caracterização química de cada fase mineral presente nos diferentes níveis estruturais de um derrame tabular, contribuindo assim para a compreensão da evolução da cristalização primária da rocha e dos processos pós-magmáticos e de alteração hidrotermal. A química dos minerais primários é investigada de acordo com as estruturas internas do derrame basáltico. Nas porções mais externas do derrame a olivina é preservada pelas taxas de resfriamento rápido, o piroxênio é mais magnésiano e o plagioclásio é mais cálcico. Na porção central do derrame a olivina é desestabilizada com a formação de pigeonita associada com Fe-augita e plagioclásio mostrando um grande campo composicional. Óxidos de Fe e Ti ocorrem ao longo de todo derrame, com ilmenita restrita à porção central. A história de cristalização do derrame pode ser descrita por um modelo de resfriamento condutivo onde o corpo do derrame pode ser considerado como um fluxo único. (PIBIC).